

Relato reflexivo do grupo da E.M. João Severiano
Bolsistas ID: Ana Paula Pinto, Cíntia Alves, Marcos dos Santos, Francimeire da
Silva, Rômulo Ximenes. Supervisora: Miriam El Uri

Dificuldades técnicas encontradas durante a realização do projeto. Relacionar situações ou fatos que dificultaram o andamento das atividades.

Nossa dificuldade maior na produção do vídeo relato, foi na questão técnica, uma vez que nenhum de nós havia feito antes algo assim. Possuíamos bastante material coletado, mas não sabíamos como trabalhar com ele exatamente.

Buscamos pessoas para nos ajudar tecnicamente, mas não conseguimos encaixar nosso horário ou necessidades com o dessas pessoas o que acabou sobrecarregando o único membro do grupo que tinha essa capacidade técnica, a Paula.

Na feira do livro que realizamos tivemos a colaboração dos alunos sempre, além de total apoio da direção da escola e do supervisor. As dificuldades que tivemos foi mais na questão de adequar o local escolhido para montar a feira com o que tínhamos planejado apresentar. O local era muito claro para poder apresentar o vídeo relato ou qualquer outra coisa, então o supervisor e os funcionários da escola nos forneceram um pedaço de pano para escurecer o ambiente; todos ajudaram a dispor as mesas da melhor maneira possível para que os livros pudessem ser expostos e a distribuir os trabalhos produzidos pelos alunos nas oficinas pelo salão.

Ficamos felizes em ver que uma das professoras da escola pediu aos alunos de sua turma, que não participou das oficinas, que trouxessem poemas para ser expostos na feira e eles trouxeram. Quando esses alunos viram seus trabalhos expostos ficaram maravilhados apontando felizes e dizendo: “Não acredito que meu trabalho está aqui!”. Foi bem gratificante.

Análise da gestão

Deve-se: a) explicitar impactos educacionais e organizacionais gerados e as lições aprendidas

O trabalho dentro da escola num primeiro momento causou estranheza não só nos alunos, como nos professores e funcionários, que não conheciam ainda os pibidianos e é natural essa reação. Esse primeiro momento é quando a escola vai se adaptar aos pibidianos e vice versa.

O impacto desse início requer algumas adaptações, sendo uma delas um local para alojar os pibidianos dentro da escola, atender nossas dúvidas e necessidades ou esclarecer o que pode ou não pode ser feito. Para nós essa é uma oportunidade de estar em contato com o ambiente escolar, aprendendo como se dá as relações nele e como os conteúdos são trabalhados dentro da escola.

Uma das atividades que fizemos foi a visita a Santa Teresa e ao conhecermos a história da antiga charqueada, sua importância econômica e a biografia do visconde, um grande empreendedor, tivemos uma visão de que antes existiam duas cidades distintas: Santa Teresa e Bagé. A partir dessa visita e desses conhecimentos adquiridos pode-se trabalhar a produção textual dos alunos, que fizeram redações relativas a essa visita. Para nós foi também uma oportunidade de conhecer a história da cultura e da região onde estamos atuando.

A visita a comunidade propiciou uma visão da realidade onde a escola que estamos está inserida e também foi uma oportunidade para que todos pudessem saber quem somos e o que faríamos ali.

A preparação da feira do livro nos deu um contato ainda mais estreito com os alunos. Pudemos através das oficinas conhecê-los e apresentar de uma forma diferente dois gêneros textuais: contos e poesias. Os alunos se mostraram extremamente participativos e contribuíram em tudo para que a feira do livro pudesse ser produzida.

O aprendizado aconteceu não só por parte de nós pibidianos, mas pela nossa supervisora do projeto, que se mostrou verdadeiramente maravilhada com o empenho dos alunos, especialmente da turma 70. Todos concordamos que estamos aprendendo a cada dia a trabalhar em grupo, na escola e o mais importante, com o objetivo de ajudar os alunos em sua formação como leitores.

Descrever as estratégias adotadas para sensibilizar e mobilizar parcerias internas e externas

Das parcerias que procuramos para realização das atividades algumas deram certo e outras não.

Na produção do vídeo relato procuramos a ajuda de um aluno da supervisora Miriam, o Sr. Paulo, infelizmente, apesar da boa vontade dele, não conseguimos adaptar o que queríamos, o nosso tempo disponível e as nossas idéias com as do Sr. Paulo, então não foi possível ele nos ajudar.

Dois dos pibidianos, Francimeire e Rômulo, também procuraram fazer um curso da secretaria de cultura para produção de vídeo clipes, mas tal curso se mostrou mais útil para aperfeiçoar quem já tinha conhecimento em produção de vídeos.

Na produção da feira do livro a professora Miriam fez um pedido a direção, que prontamente forneceu todo o material necessário para a confecção de cartazes e do figurino dos alunos que participariam nas apresentações na feira do livro, não tivemos portanto qualquer problema quanto a ajuda e produção da feira.

Análise prospectiva sobre a relevância, ou não, de continuidade, aprimoramento, expansão, sustentabilidade

Uma das estratégias de preparação dos alunos para a feira do livro que pensamos em ampliar e dar continuidade são as oficinas de conto e poesia, que poderiam ser aplicadas não só nas turmas da Miriam, mas em outras turmas da escola.

No quesito aprimoramento, devemos pensar em meios de conseguir a participação de mais alunos e professores nas atividades do projeto. Precisamos achar algum método para envolve-los já que mostram certa resistência em participar.